

Festa dos Estados em decadência

Com público menor a cada ano, o evento conta, até agora, com a presença confirmada de apenas 12 estados

Há algum tempo, a Festa dos Estados vem perdendo expressividade no calendário das comemorações brasilienses. Mas, mesmo com todas as dificuldades que tem enfrentado nos últimos anos, como a recusa de muitos estados em participar do evento e a pouca arrecadação de bilheteria, a Casa do Candango, instituição filantrópica responsável pela organização da festa, luta para não deixar morrer a tradição.

No ano passado, 170 mil pessoas estiveram no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade para ver somente dez estados repre-

sentados. Este ano, apenas 12 estados confirmaram presença no evento. "O que acontece é que os estados esqueceram que a festa tem caráter beneficente", afirma Ignez Lobo, presidente da Casa do Candango. Todos os anos, a entidade organiza a festa para arrecadar dinheiro para suas obras assistenciais.

Em 98, o evento rendeu à casa do Candango R\$ 193 mil. "Nós cuidamos de 326 crianças e 56 idosos em duas instituições. Todos recebem alimentação, assistência médica e odontológica e as crianças ainda estudam na nossa escola. São 76 funcionários que temos de pagar, mais os mantimentos e a manutenção dos prédios. O dinheiro arrecadado no ano passado só deu para nos manter por seis meses", conta Ignez.

Na bilheteria e nas vendas dos estandes do centro do Pavilhão, a participação da Casa do Candango é de 50%. Nas vendas das barracas dos estados, ela sobe para 90%. "Agora, eles não querem mais vir

sem ter retorno financeiro. Estou estudando uma proposta de reduzir nossa participação para 50% nas barracas dos estados. Para nós, vai fazer muita falta, mas é o único jeito de atraí-los de volta", diz Ignez.

Para chamar o público, a receita é outra: artistas de sucesso. Este ano, haverá apresentações de bandas famosas, como Grupo Molejo, Art Popular e Forró Cuscuz com Leite, além de Almir Sater e a dupla Chico Rey & Paraná. "Mas todos eles me cobram cachês altíssimos. Nem o pagamento dos direitos autorais eles dispensam", reclama Ignez. Ela acredita que devem passar por lá cerca de 200 mil pessoas.

VALÉRIA FEITOZA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

Serviço

39ª Festa dos Estados

De 24 a 27 de junho, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade

Ingressos: R\$ 3,00 e R\$ 1,50 (meia). Crianças, idosos e portadores de deficiência não pagam



Antigamente, a tradicional festa contava com a participação da maioria dos estados brasileiros